

Afadigada em tanto movimento,
Reclamava chorando: "Não agüento!..."
E renasceu na roça em Vila Bela...

Hoje é feliz, no Sítio da Moenda,
Destoca terra e serve na fazenda,
Carregando comida na gamela.

CORNÉLIO PIRES

CANTORIA DA INTELIGÊNCIA

Não sei como articular
Em minha frase insegura
A cantiga encomendada
Por benfeitores da Altura
Quem canta de coração,
Pouco entende de cultura.

Não recuso confiança
Embora sem merecê-la,
Mas dizer de inteligência
Vivendo sem conhecê-la,
É o mesmo que um jacaré
Querendo falar da estrela.

Obreiro que fui na Terra,
 Fiz da pena a minha pá,
 Evolução como vejo
 É no alto que ela está;
 Matuto conhece a planta
 Só pelo fruto que dá.

Ciência de qualquer tempo
 Não defino como seja,
 Sempre vivi de esperança
 Na alegria sertaneja,
 Mas servidor que obedece
 Não faz só o que deseja.

Nas lutas da inteligência,
 Tantas vidas se consomem!...
 Penso nisso com freqüência,
 Temendo que elas me tomem;
 O lobo não mata lobo,
 Mas o homem mata o homem.

A ciência vem de Deus.
 Isso é verdade sagrada.
 No entanto, em muitas cabeças,
 Depois de ver-se instalada,
 Com pequenas exceções,
 Parece degenerada.

Dizem no mundo de agora
Que o tempo é do cientista,
Entretanto, no melhor
Da máquina modernista,
Nunca se viu tanto medo
Com tantas guerras à vista.

O progresso está crescendo,
Segundo conceito certo,
Engenhos novos estão
Vencendo o próprio deserto,
É conforto e mais conforto,
Mas o terror anda perto.

Inseridos em foguetes,
Os homens foram à Lua,
Contudo, muitos nem sabem
Manter a união na rua
E o ódio isolando estradas
É a brasa que continua...

O homem constrói palácios
Onde existia a favela,
Ergue torres e mansões
Tornando a vida mais bela;
Depois faz bombas pesadas,
Aniquilando com ela.

Inventaram-se remédios,
Podando dores fatais,
Mas deles surgiram drogas
Com fugas sensacionais
E o cordão dos traficantes
Cada vez aumenta mais.

Plantar e colher são sempre
O câmbio da vida, em suma...
Hoje se queima petróleo
Nas nações, uma por uma,
E tanta riqueza gasta
Não devolve coisa alguma.

Quanto mais apoio amplo
Amparando a Terra inteira,
Muito mais foge a mulher
Da missão de companheira
E, em qualquer povo do mundo,
O aborto é de cachoeira.

Quem começa a renascer
Agora, por vezes, pára...
A gravidez protegida
Hoje em dia é coisa rara;
É muito espírito expulso
A fogo e ferro na cara.

Avanço da inteligência?
 Isso na vida é de lei.
 Devia honrar a cultura,
 Mal começo, terminei.
 Se a Terra está progredindo,
 Sinceramente, não sei.

LEANDRO GOMES DE BARROS

PROMESSA DA VIDA

No caminho terrestre, alma fraterna e boa,
 Não afirmes que o mundo te constringe,
 Que a dor, em toda parte, é a mesma esfinge,
 Enigma cruel que te aflige e atordoa.

Trabalho para o bem é paz e disciplina,
 Sofrimento é esmeril que refaz e aprimora,
 Qualquer tribulação é sempre a grande escora
 Contra a força do mal que nos chama ou fascina.

Torvas humilhações na aspiração vencida,
 Pedrada, incompreensão, sarcasmo, insulto,
 Tempestades de pranto amargo e oculto.
 São recursos do Céu, enaltecendo a vida.